

# Jamelão - Sózinha

tom: G

Vivia sozinha  
 Num ranchinho velho, feito de sopapo  
 O seu rádio de noite era o canto de um sapo  
 Sua cama uma esteira entendida no chão  
 Sua refeição era um bocado de charque e farinha  
 Pois nem pra comer a coitada não tinha  
 Sequer, no café, um pedaço de pão

Levei pro meu sítio  
 Troquei por cetim os seus trapos de chita  
 Até pra "marvada" se ver mais bonita  
 Pus luz no seu quarto, invés de candeieiro

E só por dinheiro, sabem o que fez essa ingrata mulher?  
 Fugiu com o doutor que eu mesmo chamei  
 E paguei pra curar os seus bichos-de-pé

Assim me falou  
 Um pobre matuto, coitado, chorando  
 Em seu desespero foi me ensinando  
 Que, em todo lugar, mulher sempre é mulher  
 Se pede uma flor e a gente lhe dá, ela exige uma estrela  
 E se por acaso ela não obtê-la  
 Se vai com o primeiro homem que lhe der

Assim me falou.... (até) .... homem que lhe der

## Acordes

